



## **PRÁTICA SOCIOCULTURAL: CINOTERAPIA PROMOVENDO A INCLUSÃO E INTERAÇÃO DO ALUNO AUTISTA, AUXILIANDO O SEU DESENVOLVIMENTO SOCIOEDUCACIONAL**

AMARAL ; Denise Maria Bossoni do<sup>1</sup> ; CAMARGO; Maria Aparecida Santana<sup>2</sup> ; PERANZONI ; Vaneza Caudouro<sup>3</sup>

**Palavras Chave:** Cinoterapia, inclusão, interação, autista.

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar a proposta de dissertação de mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. A Cinoterapia através do convívio e interação com o cão e tendo a criança como foco principal dessa proposta. Estudar o comportamento dos alunos com necessidades especiais quando em contato com o cão, esse é o objeto de pesquisa, este é o problema de pesquisa e tem como objetivo geral desse projeto oportunizar através da cinoterapia um meio de interação com bases terapêuticas, como estímulo essencial sensorial e reeducação motora assim como melhorar a auto-estima e o auto-controle. O ponto de partida será uma análise da situação de vida do sujeito de intervenção e do contexto de sua realidade, identificando suas potencialidades, buscando na Cinoterapia as estratégias necessárias para otimizar o seu desenvolvimento. O contato com o cão auxilia e facilita ações terapêuticas, acredita-se que o cão sensibiliza o ser humano, diminuindo a sua resistência e aumentando a sua motivação para se exercitar e realizar as atividades, possibilitando assim o seu desenvolvimento biopsicosocial. Nessa perspectiva espera-se que através do estudo de caso e tendo o cão como elemento de interatividade e mediação, possa ser um diferencial na terapia com pessoas com deficiência, (ou/e com dificuldades de aprendizagem) auxiliando o processo de reabilitação. A cinoterapia é uma possibilidade terapêutica alternativa e inovadora tendo na relação homem/ animal uma interação recíproca que se estabelece pelo vínculo afetivo tão importante para o desenvolvimento humano. O cão é um animal que tem como um referencial positivo a sua locomoção, podendo o terapeuta levá-lo com certa facilidade até o sujeito da intervenção e em locais como a escola ou residência, assim como em outros ambientes sociais. A função do terapeuta se dá tanto nas estratégias de ação pedagógica como em circuitos envolvendo o esquema corporal e cognitivo, como na manipulação do animal, sendo que esse trabalho precisa atender toda uma sistemática no trato com o animal, na manipulação do material para atender as suas necessidade básicas como água e alimento, guias de contenção, entre outros. Com base nessas premissas e com o propósito de efetivar o movimento inclusivo, refletir e elaborar práticas de intervenção sociocultural se faz necessário para se pensar em construir uma sociedade mais justa e igualitária.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - Mestrado da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ [dbossoni.amaral@gmail.com](mailto:dbossoni.amaral@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Professora Co-orientadora- Doutora do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - Mestrado da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ da disciplina: Diversidades Culturais e Interações Sociais. [cidascamargo@gmail.com](mailto:cidascamargo@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Orientadora- Doutora do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social Mestrado da Universidade de Cruz Alta- disciplina: Desenvolvimento Humano e suas Interfaces na Sociedade contemporânea- UNICRUZ- [vaneza.cauduro@terra.com.br](mailto:vaneza.cauduro@terra.com.br)